

O FUTURO

ORGAN REPUBLICANO

REDACTORES E COLLABORADORES DIVERSOS



ANNO VIII

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Typ. Rua Coruña, Gustavo Ricard N. 39

(Antiga da Praia)

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Laguna, 4 de Junho de 1899

A SIGNATURA

Semestre.. . . . 4\$000

Pelo correio .. . 5\$000

Pagamento adiantado

N. 282

A PRATICAGEM

E' com o maior prazer que noticiamos hoje, confirmando o nosso ultimo editorial, achar-se completamente resolvido o grotesco incidente levantado pelos inimigos pessoais do Sr. João Monteiro Cabral, digno presidente da comissão da praticagem da barra, para destituir-o desse cargo, em que tem prestado os melhores serviços, zelando eficazmente pelos interesses da fortuna publica e privada.

Dessa ingrata campanha, os nossos adversarios que teimam asinicamente em suppor-se a grande maioria eleitoral de nossa terra, apesar das constantes esfregas e vigorosas derrotas que lhes temos inflingido, quer concorrendo ás urnas, quer deixando de lá ir, como na eleição presidencial, em que pelo nosso silencio cabalamos para elles, os nossos adversarios, diziamos, querendo a viva força impor a sua vontade, sahiram mal feridos e em vergonhoso desbarato, convencidos afinal que andarão malissimamente provocando por simples odio pessoal essa questão e dando-lhe o caracter partidario, pela indebita intervenção do homem dos sete instrumentos que, ainda desta vez, soffreu as naturaes consequencias do seu desequilibrio mental, deixando patente aos seus amigos de momento, a continua decadencia do seu apregoado prestigio.

Que aproveite a ambos a lição...

Durante a semana que hontem andou, foi muitissimo festejada a nossa esplendida victoria na questão da praticagem.

Desde terça-feira à noite, centenaes de foguetes subiam ao ar de hora em hora e fazia gosto ver o entusiasmo da mocidade republicana — a guarda avançada do partido, aclamando em delirio o illustre Dr. Governador, o distincto capitão-tenente e do porto do Estado, os

nossos proeminentes chefes e a comissão directora da praticagem, na ligeira passeiata que se organisou ás pressas, tendo a frente a banda musical da «União dos Artistas» e que percorreu as ruas da cidade acompanhada por grande numero dos nossos correligionarios.

No dia seguinte continuaram a espocar os foguetes com maior intensidade que na vespera.

A noite, crescido numero de cidadãos de todas as classes da nossa sociedade, sahiram em passeiata, tendo a frente a banda musical da «União» e depois de percorrerem diversas ruas, foram cumprimentar os distinctos membros da comissão directora da praticagem.

Na residencia do Sr. João Monteiro foram recebidos pelo seu filho e genro, Srs. Jeronymo e Felipe Cabral que lhes ofereceram um profuso copo de cerveja, durante o qual se trocaram os mais amistosos brindes, bebendo-se á saude dos Srs. Dr. Governador do Estado, coronel Costa Carneiro, capitão do porto, João Monteiro, capitão Martins Cabral e major José Bessa.

Dali sahindo e depois de cumprimentar o major José Bessa, dirigiu-se a passeiata a casa do capitão Martins Cabral que igualmente lhe offereceu um copioso copo de cerveja, trocando-se ainda as mais entusiasmaticas e amistosas saudações.

Deixando a residencia do capitão Martins Cabral, percorreram os nossos amigos diversas ruas, sendo a passeiata dissolvida em frente a casa do nosso distincto correligionario capitão Costa Rodrigues, onde realisou-se deslumbrante e animadissima *soirée* que prolongou-se até adiantada hora da noite e que deixou em todos que nela tomaram parte, as mais captivantes recordações.

Como todos sabem, os nossos adversarios mandaram em missão especial a Florianopolis, os Srs. José Fernandes Martins e João

Henrique Teixeira, afim de agerem a seu modo a questão da praticagem, no que fizeram muito bem, pois diz o velho rifão que quem quer, vai; quem não quer, manda.

Os emissarios, segundo nos consta, procuraram cumprir da melhor fórma a sua rude comissão e se della não se sahiram como era para desejar, a culpa não foi nossa.

No entretanto, parece nos que dariam provas de mais atilados diplomatas se deixassem de telegraphar no penultimo sabbado a noite, dando a missão por cumprida e mandando que os seus correligionarios festejassem a valer o seu bonito triumpho, o que realmente fizeram com estrondo mas um tanto desconfiados com a nossa vivissima e immediata resposta...

Achamos de prudente aviso que doutra vez os nossos adversarios não vendam o pello do urso vivo, para não passarem pelo tremendo fiasco que ainda faz as delicias da roça e que provavelmente será mais tarde cantado em prosa e verso por algum discipulo de Offenbach...

Em outra secção desta folha, publicamos a resolução em que o illustre superintendente municipal, Sr. coronel Antonio Pinto da Costa Carneiro, incumbido pela capitania do porto de Florianopolis e de accordo com o governo do Estado, nomeou, usando das attribuições que lhe confere o art. 32 do Regulamento que baixou com o aviso do ministerio da marinha em 6 de Abril de 1897, a comissão directora da praticagem da barra, que ficou composta dos Srs. João Monteiro Cabral, presidente, capitão Francisco Martins Cabral, secretario, e major José Custodio Bessa, thesoureiro.

Consta que o coronel Serra Martins senador estadual de Pernambuco, será nomeado commandante da brigada policial d'aquelle Estado.

INSTITUTO MUNICIPAL DE INSTRUCCAO

Deve realisar-se até 15 do corrente mez, a inauguração do Instituto Municipal de Instrução cuja matricula encorreu-se a 30 de Maio ultimo, com 74 alumnos, sendo 42, no curso infantil, 30 no elementar e 2 no complementar.

AGENCIA FISCAL

O congresso estadual do Paraná autorizou o respectivo governo a criar uma agencia fiscal no Rio Negro, além da zona litigiosa.

Os proprios jornaes paranaenses que temos a vista, duvidam que tal cousa se consiga.

Ainda bem!

O PRIMEIRO FOGUETE...

Causou bastante estranheza ter partido o primeiro foguete festejando a extraordinaria victoria dos Srs. Zéca Martins e João Teixeira na questão da praticagem, pelas 9 horas da noite do penultimo sabbado, do quintal da casa em que reside certo telephonographista que nesse dia estivera de serviço.

Recordações de 94...

O MOREIRA

Depois do «Gonçalves» o «Moreira»!

! Ao entrar para o prelo o ultimo numero de nossa folha, no momento em que a federalistada festejava a questão da praticagem, recebemos de Florianopolis o seguinte telegramma — «Futuro — Parabens victoria praticagem — Moreira»

Julgamos desnecessario afirmar que attribuindo immediatamente a autoria desta graça insulsa e sem syntaxe aos membros da comissão especial, então na capital do Estado, discipulos aproveitados do Torterolli na celebre pilheria do Gonçalves, julgamos o seu endereço errado e mandamos o papel ao Pato-Marreco, editor da *Encrenca*, órgão do partido republicano do paiz, o qual não foi encontrado, por não ter domicilio conhecido.

Partiram, no dia 20, para a França os officiaes, inferiores e praças que vão buscar o coraçado «Marechal Deodoro».

Recordando...

— O magno Torterolli esta na
começo de fim. Terça-feira da
penultima semana, foi encon-
trado deitado abaixo monolo-
gando e gesticulando furiosa-
mente.

— Está ali, está prompto!

— PATO-MARRECO (respon-
dendo ao jury correcional) —
Sr. presidente, o jury correcio-
nal como V. S. sabe perfeita-
mente e o seu proprio nome
é Pato, foi feito unicamente para
os vagabundos (apoiados, não
apoiados) e eu, não posso com-
parar-me como aqui me acho...

— Vozes — E' modestia do réu!
Ach, se muito bem!

PATO-MARRECO — ... não sou
do vagabundo (susurro, violen-
tos apartes) tendo uma profis-
são decente (susurro) prolon-
gado) e vivendo do suor do
meu trabalho.

Vozes — E' falso! O réu vive
do suor alheio e não tem profis-
são conhecida...

— Na penultima quarta-feira,
Noite de luar, luar de Maio,
Maio de enamorados, enamora-
dos poetas. Extremunhado, em
caroulas, Torterolli ficta o relo-
gio cujos ponteiros marcam 4.55
e brada furiosamente:

— 11 e 20! 11 e 20! perdi o
frem e preciso estar hoje sem
falta em Tubarão! Malditos
credores, maldita politica, mal-
dita posição!

E meia hora depois, suppondo
ser meio-dia antes do sol nascer,
subia rio acima...

— O parido da vaia, tendo
perdido o pratico primeiro ao
primeiro vagalhão, aproveitou
os foguetes encostados, feste-
jando com quatro duzias bem
contadas, a soltura da cauda
do Pato-Marreco...

Realmente, em muito pouco
avaliam a cauda do pobre diabo!

— O Dr. Dyarrhea, tendo
engolido a presidencia da cari-
cata comissão de praticagem,
vai publicar manifesto, decla-
rando que não engole mais
nada. Em verdade, o pobre
grande homem tem razão!

— Está no dominio publico o
motivo forte que tem adiado o
aparecimento d'A Eucrenca,
organ do Partido Republicano do
Pato. Por um descuido do Pato-
Marreco, os typos foram parar a
Bahia, em casa do pai do Chi-
barro da dita.

O Pouco-Prensa, alludindo ao
facto, afirma que o engano foi
devido ao seu proprio caporissim-
o e acrescenta:

— Sou tão capora que se
montasse uma fabrica de sabão,
as lavadeiras deixavam de lavar
roupa e ninguém mais tomava
banho!

— O Pato-Marreco entrou
como soci do «Congresso»!

Muito tem descido a impe-
rialesda sociedade! notava abor-

recido um famoso linguarudo,
lembrando-se e com razão das
formidaveis catilinarias editadas
outora pelo Pato, não só contra
aquella associacão como contra
os seus mais proeminentes mem-
bros.

— Chibarro da Bahia, em falta
de clientela a dez mil réis por
cabeça e para acalantar o cadete,
dedicou-se com furor ao violão.

Hontem, a deshoras, cantava
elle na calçada, arranhando a
chitarra:

Chibarro sou, sou do norte,
Nao nego o meu natural...
Que nas terras da Laguna
Reputação nada val...

Para provar o que digo
Sirva de exemplo o meu fado;
Poiz cheguei a ser major
Sem marecer ser soldado...

Accendendo uma vellinha
Ao Lula, outra ao Carneiro,
Entre tantos espoletas
Cheguei a ser o primeiro...

Advocacia de estrondo
Tendo por mim o partido
Já fiz e ganhei dinheiro,
Sendo de todos querido...

Hoje, atirado num canto,
Todos me chamam — Chibarro...
E não ganho, ai, Torterolli!
Nem para comprar cigarro...

CHACHIM.

COLLABORAÇÃO

A instrucção

I

Despontu a radiante aurora do
mundo scientifico. Já não é tole-
ravel ignorar-se que o cultivo do
intellecto é a unica base sobre
que assenta o progresso material
e moral das nações. A regene-
ração social já pertence ao domi-
nio da realidade, e caminha a par
da marcha successiva das evolu-
ções scientificas.

O erro, a superstição, o véo
da mentira que occultava a ver-
dade scientifica ficaram destrui-
dos, completamente, pela força
da inatacavel logica das sci-
encias de observações.

Os preconceitos e abusões po-
pulares tiveram de ceder o im-
perio entre as massas do povo
ignorante, ante a verdade sci-
entifica que se impõe radiante como
os raios de luz no meio da obs-
curidade.

II

A ignorancia é a linha de uni-
ão que approxima o homem do
bruto, confundindo-o com o ul-
timo ser da escala dos irracio-
naes.

A instrucção scientifica é a rec-
ta luminosa que nas conduz ao
templo da immortalidade.

A ignorancia infelicitu o ho-
mem: perguntas aos medicos
alienistas se não é verdade que
dentre as diversas causas que de-
terminam a loucura so pelo me-
nos não originaram-se da igno-
rancia.

Perguntas a certos industria-
listas, commerciantes, empre-
zados publicos, ou simples ope-
rarios, agricultores, etc, se não
devem muitos prejuizos e atrasos
ou os poucos progressos que não
deixão medrar seus negocios ao
quasi nenhum conhecimento
que adquiriram da sciencia ou
arte que trata do ramo de vida
que abraçaram.

Perguntas aos heroes do mag-
nifico romance de Julio Verne—
«A Ilha mysteriosa»—se lhes
tivessem feito desaparecer o en-
genheiro Smith, qual a sorte que
o destino reservava-lhes?

Smith, o homem de sciencia,
que conhecia o segredo de tornar
commoda a vida rude do selva-
gem, tirando proveito da natu-
reza agreste,—que seria delle
mesmo se não houvesse feito im-
portantissimas aquisições de uti-
lissimos conhecimentos scienti-
ficos?

Vede o ignorante que attribue
os mais simples phenomenos da
natureza presa de inquietações
que às vezes actiram desastra-
damente em seu espirito, tornan-
do-o desgraçado, se não é digno
de lastima?

Vede todas as obras da igno-
rancia e horrorisae-vos.

João crê em almas do outro
mundo, tudo o terrorisa, e, victi-
ma de sua credence, tem um fim
deploravel.

Pedro é carolla até ao fanatis-
mo, seu cerebro doentio concebe
o que um espirito despreocupado
não se atreveria a imaginar.

Funesto dias o esperam.

José ignora que o espiritismo,
por exemplo, é a mais criminosa
das especulações, e, como é um
espirito credulo e sem nenhuma
noção de sciencia, presta assen-
so á essa vergonhosa mentira tor-
nando-se mesmo um dos seus
mais ferrenhos adeptos. Sabeis
onde vae parar o enfeiz José?

Está em caminho do hospício.

Pedro acredita na metempsy-
chose, Antonio é um supersti-
cioso, Manoel crê em feitiços, etc,
etc, e todos legam á posteridade
exemplos que a instrucção sci-
entifica condemnará sem appello
nem agravo, exemplos que são
para deplorar e que so podem
ser imitados por ignorantes.

ABILIO GOMES

Regulamento

INSTITUTO MUNICIPAL DE INSTRUCÇÃO

Art 7º — O ensino secundario
abrangerá o estudo das seguin-
tes materias: lingua portugueza;
lingua latina; lingua grega; lin-
gua franceza; lingua ingleza,
lingua allemã, mathematica ele-
mentar; historia universal; geo-
graphia; chorographia e histo-
ria do Brazil; biologia, compre-
hendendo a historia natural
discriptiva e geologia; phisica;
chimica; mineralogia e metero-
logia; mechanica e astronomia;

algebra geometria geral; calculo
e geometria discriptiva; littera-
tura nacional e comparada;
sociologia; moral; psychologia
e logica; economia politica, esta-
tistica e direito patrio; desenho;
musica e gymnastica.

Art. 8º — O ensino é minis-
trado na conformidade do art.
92 n. 23 da Constituição do Es-
tado, em cuja observancia é
absolutamente prohibida a pra-
tica ou instrucção de qualquer
culto religioso.

Art. 9º — O anno lectivo prin-
cipiará a 2 de janeiro e finali-
sará a 15 de novembro.

Art. 10º — Do tempo designa-
do no § unico do art. 3º e no
art. 6º deduzir-se-á uma hora
para recreio — que é obrigatorio.

§ 1º — O emprego do tempo
escolar será determinado pelo
director do Instituto em horario,
que organizará especialmente
para este fim, attendendo ao pla-
no geral do ensino e ao program-
ma singular das classes forma-
das. Este horario será collocado
em logar adequado e ao alcance
de facil leitura pelos alumnos.

§ 2º — Os alumnos de 5 a 8
annos de idade só na primeira
parte do horario serão lecciona-
dos, ficando entretanto ao pru-
dente arbitrio do professor as
excepções que convenha esta-
belecer.

Art. 11º — O recreio far-se-á
sempre ao ar livre ou em pateo
coberto, sendo possivel, e em
raso contrario nas salas escola-
ces, sob a inspecção do director.

Art. 12º — O exercicio das
aulas não poderá ser interrom-
pido por motivo algum, salvo
justificavel impedimento dos pro-
fessores que, por si ou por ou-
trem, darão immediatamente
conhecimento do facto ao Super-
intendente Municipal.

Art. 13º — As materias de
ensino serão divididas em 4
classes, com as subdivisões re-
clamadas pelo estado intellectual
dos alumnos, devendo a distri-
buição do tempo leccional ser
feita de modo a ser aproveitada
por todos.

§ unico — Os professôres es-
forçar-se-ão, sempre por conser-
var os alumnos continuamente
occupados nos trabalhos de sua
classe, podendo consentir que
observem os de outra d'onde
lhes possa advir proveito.

Art. 14º — O ensino primario
será intuitivo, cumprindo aos
professôres dar-lhe este caracter
desde a primeira classe.

Governo Municipal

Resolução n. 32 de 31 do Maio
de 1800—nomeando a commis-
são directora do serviço da pra-
ticagem da barra.

O chefe do Poder Executivo
Municipal da Laguna, incum-
bido pelo cidadão capitão-tenen-
te e do porto, neste Estado e
usando das attribuições expres-

nas no art 32 do Regulamento que baixou como Aviso do Ministério da Marinha, em 6 de Abril de 1897, que mandou ficar ao arbitrio do governo municipal, de accordo com o governo do Estado, a promulgação de quaesquer meios auxiliares para o serviço da praticagem da barra desta cidade resolve nomear para esse fim uma comissão composta dos cidadãos João Monteiro Cabral, presidente, capitão Francisco Martins Cabral, secretario, e major José Custodio Bessa, thesoureiro, a qual deverá manter sem alteração as taxas determinadas nos arts. 2º e 3º da Resolução n. 1 de Abril de 1894.

Communique-se.

Palacio do Governo Municipal da Laguna, 31 de Maio de 1899.
ANTONIO PINTO DA COSTA CARNEIRO — Superintendente.

Artigos da Resolução n. 1 de 30 de Abril de 1894, a que se refere a Resolução desta data:

Art. 2º—Fica, desde já, estabelecida uma taxa de trinta réis por sacco ou volume de quaesquer generos que se destinem ao portos do Estado, da União ou estrangeiro, carregados em navios pertencentes a esta praça.

§ unico—Esta taxa será cobrada dos respectivos proprietarios dos navios ou de seus consignatarios ou agente nesta cidade.

Art. 3º—Os navios a vapor ou de vella, não pertencentes a esta praça, pagarão mais dez réis sobre a taxa expressa no artigo antecedente.

Laguna, 51 de Maio de 1899 — Está conforme—*Theotônio de Oliveira*, secretario do Governo Municipal.

EDITAES

O Cidadão Doutor Manoel da Silva Corrêa d'Oliveira, Juiz de Direito da comarca da Laguna, na forma da Lei etc.

Faço saber que por este Juizo se procedeu á arrecadação dos bens da finada Frudencia Libania da Conceição e correndo a mesma os devidos termos, pelo presente chama aos herdeiros e successores da referida Prudencia Libania da Conceição e todas as que tiverem direito a seus bens, a virem se habilitar n'este Juizo dentro do prazo de 30 dias a contar d'esta data e requererem o que for a bem dos seus direitos, sob pena de revelia na forma da lei. Para constar se passa o presente e outros de igual teor que serão affixado em logar do costume e publicado pela imprensa. Laguna, 8 de Maio de 1899. Eu Carlos Emilio Strauch, escrevão escevi.

Manoel da S. Corrêa d'Oliveira

DECLARAÇÕES

Aos Navegantes

O abaixo assignado proprietario do lugar denominado A Paixão, onde são virados os navios de Crena, faz siente a todos os proprietarios dos mesmos que do 1º de Maio em diante será cobrado por todos os navios que virarem no mesmo lugar para limparem ou fazerem obras as buantias seguintes: em limpeza 2\$000 por navio em Obras 5\$000 pagamento este que será feito ao encarregado de N. S. dos Navegantes para a mesma Snr., passando o mesmo encarregado o competente recibo.

E para não ignorarem faça a presente declaração.

Antonio Athanazio

ANNUNCIOS

Festa

DO SAGRADO C. DE JESUS

A comissão encarregada de solemnizar o Santissimo Coração do nosso Divino Redemptor faz publico, que está designado o dia 11 do corrente mez para ter lugar a missa solemne as 11 hora da manhã e procissão as 4 horas da tarde, precedendo 2 novenas. As pessoas devotas que quizerem purificar-se pelo sacramento da Penitencia podem desde já se dirigirem a nossa matriz que lá encontrarão os Rev. Vigario e seu Coadjutor para exercer esse acto que tanto consola o Santissimo Coração de Jesus. Não sendo possivel este anno as irmãs e devotos apresentarem o distinctivo desta devoção o farão para o anno seguinte. O Rev. Vigario P. Manoel João Luiz da Silva, dará todos os esclarecimentos necessarios aos associados para cumprirem seus deveres.

Laguna 1 de Junho de 99.

Estanislau Cavalcanti
Presidente actual do Apostolado

Aviso

De ordem do Sr. Capitão Tenente e do Porto d'este Estado, faço publico para conhecimento da navegação de barra fóra que só poderão prestar seus serviços de praticos quem tenha carta competentemente legalisada pela Capitania em virtude do Regulamento em vigor.

Outrosim previno aos commandantes, capitães e mestres que, se infringirem o determinado pelo referido Regulamento, serem punidos de accordo com a lei.

Cidade da Laguna, 22 de Maio de 1899.

O Secretario da Cap. do Porto

Chrysanto Cidade.

Professor

O professor do collegio «Lagunense» propõe-se a leccionar, segundo o methodo racional dos melhores educacionistas modernos, as seguintes materias em casas de familia: — portuguez, francez, arithmetica, geometria pratica, geographia patrica e outras.

O annunciante abriu, á concurrencia dos adultos, um curso nocturno que funciona em uma sala do mesmo collegio, das 7 ás 9 da noite, sendo estas as materias de ensino: portuguez, francez, arithmetica, geometria e escripturação mercantil, com desenvolvimento de todas as questões que se prendem á sciencia commercial.

Trata-se no collegio «Lagunense».

Laguna, 25 de Maio de 99

Sementes novas

de flores e hortaliças.

Pós para mosquites

Vende-se na CHARUTARIA CUBANA

Amendoas em casca, avellãs, amendoas coberta, passas, nozes, confeitos e sevadinha na casa de

MANOEL ALANO

LIVROS

A 500 réis cada volume.

Yan, Carlos Magno, Roberto do diabo, João de Calais, Maria José, Princeza Magalona etc. etc.

A 1\$000 cada volume.

Amigo Fritz, Amor e Perdição, Amor de Condessa, Beatriz, Barão de Schindler, Camilla, Dama de 3 espartilhos, Joanna d'Amilac, Luciola, Marinheiro, Menina de 3 saias, Mestra, Sua magestade o amor, Segunda vida, Tristeza a beira mar, Banquete, Greve dos maridos, Pulga, Pregó, Mariscos do Sr. Chafre, Artinhas de musica, Chave Commercial, Cartas monarchistas, Contradietas monarchicas, Gargalhada, Comedia da vida, Poetas do Brazil, Peccados, Traços cor de rosa, Pensamentos poeticos etc. etc.

na casa ULYSSEA vende-se estas e muitas outras obras.

Liquidação TORQUATO TASSO E IRMÃOS

Querendo liquidar a sua casa de negocio pede aos seus devedores a virem saldar suas contas o mais breve possivel.

Laguna, 27 de Maio de 99.

FARINHA DE TRIGO NA CASA DE

MANOEL ALANO.

CASAS

Vende-se na cidade do Tubarão 2 moradas de casa, sendo: uma na rua S. Manoel com duas janelas e uma porta de frente, fazendo frente a mesma rua, e fundos com Luis Butige.

uma dita na Travessa da Prudade, extremado pela parte de cima com casa do Divino Espirito Santo, e pela parte dobaixo com Victor Lima.

Para tractar nesta cidade com Viuva Martins e Bessa, e no Tubarão com João Luiz Coliço.

Cancros, Boubas — Velame de Rauliveira

SABÃO RAULIVEIRA
MAGNIFICA ESSENCIA
PARA TODOS OS USOS

Especifico contra:

QUEIMADURAS, NEURALGIAS
CONTUSOES, DARTHROS
EMPIGENS, PANNOS, GASPAS
Espinhas
RHEUMATISMO, SARDAS
dôr de cabeça
CHAGAS, RUGAS
FERIMENTOS, ERUPÇÕES DA PELLE
E MORDEDURAS DE INSECTOS

À venda em todos os Armarinhos e Casas de Perfumarias

CAR E FRESCA

MERCADO

800 réis o kilo

ELIAS MEDEIROS

O que ha de chle em capas para senhoras recebeu a Esmeralda.

DARTHROS, NECROSES — Velame de Rauliveira

DR. PACIFICO GUINARÃES
Medico
Consultas das 8 ás 10 horas da manhã
HOTEL MONTE CLARO
LAGUNA

VENDE-SE

Um terreno com campo e matto virgem no lugar denominado «Boa Vista» 10 kilometros de Araranguá, com 400 braças do frente e 3000 braças de fundo.

Para mais informações dirija-se ao proprietario Manoel Schneider, nesta cidade, ao campo de Fóra.

Espinhas do Rosto — Thymolius Rauliveira

FARINHA DE TRIGO

Em saccos e barricas

RUA DO C. GUSTAVO RICHARD N. 1

O Sr. Antonio Thomê de Oliveira acha-se encarregado de vender e entregar, durante minha ausencia, farinha de trigo em saccos e em barricas, aos meus amigos e freguezes.

Jose F. Lima

FIM DE SECULO

Acaba de chegar para a casa de negocio de Manoel Alano: gregas pretas de vidrilho, fitas pretas de chamalote e de setim, fitas estreitas para enfiar, fitas estreitas de velludo, rendas brancas e creme, meias para Senhoras e meninas, espartilhos, pentes modernos para côco, cordões para barra de vestidos pretos e branco, chapéus bilontra para moçinhas, gregas de lã de côr, chapéus para homens, fichús grandes brancos e de cores, lentejoulas para bordar, fios de ouro, seda frouxa e muitos outros n'este genero que se vendem.

Na mesma casa, aparelhos de louça para jantar com 46 peças por 90\$000 réis, louças brancas e pintadas, linhas para pescar de todas as grossuras, sementes de hortaliças, ferros de engommar n. 4 e 3, baratissimos, bahús de todos os tamanhos, fumos em corda e desfiado, palhas para cigarros e em saccos, fios de linho para redes e tarrafa, vinhos do Porto como sejam D. Luiz, Adriano, e escolhido, vinho de cajú agradável no gosto e medicinal segundo diz o nosso illustrado medico Dr. Ismael, vinho de laranja, maçã e abacaxi, vinho verde, virgem puro: vinho branco e tinto conage, vinho clarette e Bucellas, aniz e anizette, licores e fernet e bitter estomacal. Massas para sopa, marmelada, gabiada cascão, manteiga franceza e portugueza; oleo de ricino e de amendoas e muitos outros artigos.

EM CASA DO *Manoel Alano*

FIM DO MUNDO

Como o mundo está para se acabar a casa ULYSSEA & CUNHA acaba de receber pelo vapor «Ypiranga» e para regalar os seus freguezes, importante sortimento de secos e molhados como seja:

Assucars refinado 2º e 3º de Pernambuco e crystallizado, café em grão, arroz inglez, presuntos de mortou, linguis defumadas, queijos Suisso e de Minas, marmelada superior e gabiada cascão, nozes, amendoas cobertas sem casca, passas, figos e ameixas e biscontos, grande variedade de vinhos do Porto, como Adriano, Lagrima, Escolhido, Roda de Leão, Velho etc Douro Clarette, e Collares, vinhos verde e virgem e glaces, vermouth, licôres, bitters, e azeite.

Tambem têm cera em velas, vassouras, kerosena sabão, tijallos para arear, phosphoros, rapé Arca Preta e muitos outros artigos que vendem por preços sem competidores.

Ver para crer

ULYSSEA & CUNHA

RUA CORONEL GUSTAVO RICHARD

Fora o Mercurio

MOLESTIA DOS ANIMAES

Mata Bicheira de Henry

NAPHCRYL

Verdadeiro antiseptico contra a bicheira dos animaes. Sem os inconvenientes do mercurio e de facil applicação, o NAPHCERYL ou MATA BICHEIRA DE HENRY, cura radicalmente a bicheira, peste, sarnas, piolhos, pulgões, carapathos, escaras e todas as molestias que atacam os animaes cavallares, vaccuns, suinos e outros.

O Napheryl

tem a propriedade de curar os animaes SEM SER NOCIVO, como acontece com os outros preparados—creolina, etc.

Exija-se sempre o nome NAPHCERYL ou MATA BICHEIRA de HENRY, afim de se evitar falsificações prejudiciaes.

PREÇO BARATISSIMO

A' venda em todas as boas casas de negocio

Aguas mineraes

DE

S. LOURENÇO

Estado de Minas Geraes--

Estas aguas ACIDULAS, ALCALINAS E FERREO-GAZOSAS são muito aconselhadas por seus prodigiosos effectos nas molestias do estomago, intestinos, figado, baco, rins e da bexiga assim como nas chloro-anemias e nas molestias das senhoras.

Não são só as propriedades therapeuticas, especialmente no ponto de vista de facilitar as digestões e de sua acção prompta e admiravelmente diuretica, que recommendam estas aguas, pois ellas por sua limpidez notavel e gosto extremamente agradável podem com justiça ser julgadas sem rivaes como aguas de meza, mórmente as da FONTE ORIENTE.

A' VENDA NA CASA DOS DEPOSITARIOS--

CARNEIRO & C.^a

LAGUNA

TABOADO DE FORRO

No armazem de D. Mancellos vende-se taboado de pinho para torro

PILULAS PURGATIVAS

de Rauliveira

PURAMENTE VEGETAES

ESTAS PILULAS SÃO AS UNICAS

QUE SUBSTITUEM COM

VANTAGEM OS PURGATIVOS

DE OLEO DE RICINO E OUTROS

17 ANOS DE BOM EXITO

attestão a sua efficacia contra as

enfermidades do estomago

figado e intestinos; curão tambem

A DYSPEPSIA, INDIGESTÃO

PRISÃO DE VENTRE, AFECÇÕES

PRODUZIDAS PELA BILIS

Supressão das regras nas mulheres

vertigens, tonituras

HYDROPSIAS, MEMORRHOIDAS

Colica, falta de appetite, etc.

A' venda em todas as Pharmacias e

DROGARIAS

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGIO

COM TOLU' E GUACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

CONTRA TOSSES

BRONCHITES, ASTHMA

Tisica, Coqueluche

ROUQUIDÃO E TODAS AS MOLESTIAS

das vias respiratorias

MAIS DE 50 MIL PESSOAS

ATTESTAM A SUA GRANDE

Efficacia

A' venda em todas as Pharmacias

E DROGARIAS

TODAS as Senhoras devem usar a THYMOLINA RAULIVEIRA

AS PILULAS PURGATIVAS DE

Rauliveira

CURÃO SEM RESGUARDO

E SEM DIETA

SEMPRE QUE SE PRECISE DE

UM POM PURGATIVO